



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 46				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	25/02/2016	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:15

Pauta da Reunião

- 10:00 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 45ª Reunião Ordinária
- 10:10 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Calendário de Reuniões para 2016 - Referendo
 - Membros Infrequentes
- 10:30 Proposta do MAPA de nova legislação para o cancro cítrico – Representante da SDA/MAPA
- 10:50 Andamento do processo de indenização de citricultores de SP afetados pelas ações de erradicação do cancro cítrico – Representante da SDA/MAPA
- 11:10 Atualização da legislação sobre mudas de citrus – Representante da SDA/MAPA
- 11:30 Pomares de citrus abandonados no estado de SP – Paulo Biasoli – Alicitrus
- 12:00 Safra 2016 – perspectivas (produção, preço, comercialização, etc.) – Todos os membros
- 12:15 Agenda Estratégica 2016-2020 – Ibiapaba – CitrusBr
- 13:00 Assuntos Gerais
- 13:15 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
2	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
3	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
4	IRINEU FORTES	Alicitros	PR	
5	PAULO CELSO BIASIOLI	Alicitros	PR	
6	IBIAPABA MARTINS DE OLIVEIRA NETTO	CitrusBR	PR	
7	NICOLAU DE SOUZA FREITAS	CNA	PR	
8	LUIZ LOIOLA DE AGUIAR	CONAB	PR	
9	ORLANDO SAMPAIO PASSOS	EMBRAPA	PR	
10	LOURIVAL CARMO MONACO	FUNDECITRUS	PR	
11	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	LAERTE DANTE BIAZOTTI	SAUVE	PR
13	MARCELO LIBÓRIO FRAGA LIMA	SEAGRI/BA	PR
14	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
15	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
16	ANDRE AGUIAR DE PAIVA FREITAS	SRB	PR
17	RICARDO FRANZINI KRAUSS	VIVECITRUS	PR
18	ANDERSON ANTONIO MATOS RODRIGUES	SINDIVEG	PR
19	EDUARDO SAVANACHI	CitrusBR	PR
20	AMANDA CAROLINE ZITO	COCAMAR	PR
21	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR
22	VITOR L BUMBIERS	MF	PR
23	VINICIUS SILVA	PATRI	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 45ª Reunião Ordinária - Às dez horas e cinco minutos do dia 25 de fevereiro de 2016, no auditório maior da sobreloja do Edifício Sede do MAPA, em Brasília-DF, foi aberta pelo Sr. Lourival Monaco (**Presidente indicado da Câmara**) por escolha do Plenário, uma vez que ainda não se tem a portaria de nomeação do presidente. O **Presidente** saudou a todos e ressaltou a necessidade de se cumprir a pauta dentro do horário estabelecido. O **Secretário da Câmara**, Marconi Albuquerque, deu as boas-vindas a todos, em nome da ACST/MAPA, e submeteu a ata da última reunião à apreciação do Colegiado. A ata resultou aprovada, sem alterações. Em seguida, informou que a minuta de Portaria de nomeação do Presidente da Câmara já foi encaminhada ao Gabinete da Ministra. Ato contínuo, o **Presidente** comentou sobre sua recente viagem à Flórida (EUA), onde o cancro já fez com que cerca de 64 mil hectares fossem abandonados. Em sua opinião tal panorama deveria servir de alerta para que, no Brasil, as medidas necessárias fossem tomadas o mais rápido e seriamente possível afim de se evitar que o mesmo ocorra aqui. **2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara** - ***Calendário de reuniões 2016 – Referendo:** as datas foram referendadas: 07/06/2016, em Araraquara-SP, com apoio da Fundecitrus; 18/08/2016 e 20/10/2016, em Brasília/DF. ***Membros Infrequentes:** Na sequência o **Secretário** exibiu o quadro de membros e convidados infrequentes, com faltas acima ou próximas do número limite previsto no regimento. O **Presidente** comentou que a SEAGRI/SP já expressou interesse em seguir compondo o colegiado e, portanto, deve ser mantida. Quanto aos demais e deve se seguir o mesmo critério utilizado nas demais câmaras. O Plenário opinou que as entidades que não se fizerem presentes, com frequência mínima, devem ser retiradas do Colegiado. **Marcelo Libório**, da SEAGRI/BA, informou que não tem conhecimento do motivo pelo qual sua entidade não compareceu às últimas reuniões, mas disse que a entidade tem interesse em seguir na Câmara. Ao final, restou deliberado que a secretaria deverá encaminhar expediente da Assessoria de Apoio às Câmaras às entidades infrequentes, cobrando em definitivo um posicionamento sobre seu interesse em continuar na Câmara. Prosseguindo o **Secretário** apresentou o levantamento feito pela Assessoria Parlamentar do MAPA contendo as matérias de interesse do setor citrícola, que tramitam no Legislativo. Disse, ainda, que o arquivo será encaminhado aos membros e publicado no site da Câmara. O **Presidente** pediu que a Câmara coloque maior atenção aos projetos cujos temas sejam e reflitam prioridades definidas pelo Colegiado. Finalizando, o Plenário deliberou que seja formalizado pedido à Ministra para um maior envolvimento do MAPA na tramitação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

desses projetos que são do interesse do setor. **3. Proposta do MAPA de nova legislação para o cancro cítrico - Marcus Coelho**, representante da área de Sanidade Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA, fez breve histórico sobre o assunto e comentou sobre o tratamento que vem sendo dado pelo governo a esse tema. Segundo destacou, a única medida prevista na legislação, dentro da Campanha Nacional de Erradicação do Cancro Cítrico – CANECC, é a erradicação. Os setores interessados foram chamados a colaborar com o MAPA, no intuito de elaborar proposta para atualizar a legislação a qual foi submetida à Consultoria Jurídica - CONJUR/MAPA. Esta, após análise, se manifestou no sentido de que a proposta não poderia prosperar sem uma lei ou medida provisória contendo comandos que a viabilizasse. O representante da SDA disse que a tarefa agora é revisar a proposta, de maneira que não seja necessária a edição de lei ou medida provisória. Para tanto, ele solicitou que a Câmara Setorial contribua a fim de que a nova regra resultante atenda, de fato, o setor. Paralelamente, informou, que a SDA trabalha a criação do Programa Nacional de Doenças dos Citrus, similar ao Programa Nacional de Combate à Mosca das Frutas, e que ao cancro seria dedicado um subprograma. Em seguida, **Juliano Ayres**, da Fundecitrus, fez uma apresentação sobre o Cancro Cítrico, com proposta de medidas objetivas e de ferramentas potenciais contra a praga (aperfeiçoamento do manejo, indutores de resistência, pulverização baixo volume, orientação ao produtor, definição célere da legislação, entre outras). Da apresentação constaram slides e também um vídeo com informações sobre o emprego - combinado ou não - de quebra vento, cobre, controle do minador, ausência de manejo, entre outros dados importantes sobre as experiências relacionadas ao combate do cancro. Ele ressaltou a importância dos estados se anteciparem a incidência da praga. **Amanda Zito**, da Cocamar, falou sobre a aplicação das medidas no Paraná, em que pese as adversidades causadas pelo mau tempo. Suas informações corroboraram os dados apresentados por **Juliano Ayres**, principalmente no que tange à quantidade de cobre utilizado. **Marcus Coelho** perguntou aos membros da Câmara se a revogação da legislação sobre o controle do cancro atenderia o setor. O cancro não seria mais classificado como praga quarentenária. Para situações específicas seriam criados protocolos pontuais para os regramentos extremamente indispensáveis, como no caso de exportação. Nesse caso, o controle da praga ficaria por conta dos produtores, saindo de cena o governo. O Plenário entendeu que seria necessário um pouco mais de tempo para decidir a respeito. Finalizando, o representante da SDA pediu que a Câmara reflita sobre essa hipótese, mas sublinhou que isso depende de acordo com o setor privado, aprovação da defesa agropecuária, da jurídica e da própria Ministra. **Laerte Biazoti**, da SAUVE, ressaltou que o decreto, apesar de antigo, é perfeitamente aplicável. Contudo, as normas infraconstitucionais, que o regulam, devem ser adaptadas de maneira a atender o panorama atual. Ele sugeriu que seja incluída, na construção da norma, a discricionariedade para os produtores, para que escolham o método, dependendo de cada caso. **Juliano Ayres** sugeriu que a discricionariedade seja em nível estadual. Assim, cada estado disporia sobre o assunto, considerando a singularidade de sua região. **Nicolau Freitas**, da CNA, pontuou que a legislação atual não é, de fato, aplicada, pois não há fiscalização, é, portanto, dispensável. Por fim, resultou deliberado que o colegiado avaliará a pertinência de se solicitar a revogação integral do decreto. O **Presidente** comentou que a possível revogação do decreto, sem antes estabelecer um sistema de transição e organização para os produtores, pode acarretar no aumento do número de pomares abandonados, num primeiro momento. Também comentou que o levantamento da incidência da doença não é confiável e o trato da praga varia de região para região. **Laerte Biazoti** alertou que, caso a proposta de nova norma prossiga, há perigo de, no trâmite legislativo, ela seja desfigurada por emendas e alteração feitas por agentes políticos que desconhecem a cultura e a praga. **4. Andamento do processo de indenização de citricultores de SP, afetados pelas ações de erradicação do cancro cítrico - Marcus Coelho**, da SDA, informou que, no âmbito administrativo, o processo está sobrestado, pois a questão está correndo na esfera judicial. **Laerte Biazoti** defendeu que são questões diversas. Em seguida, fez um



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

relato histórico dos trâmites dos processos, em específico o administrativo. Resumidamente, segundo ele, desde agosto de 2009 o grupo de produtores requer indenização referente à erradicação do cancro nos pomares paulistas, feita a mando do MAPA. À época o então Ministro da Agricultura submeteu a questão à área técnica. Em 2011 o Departamento de Sanidade Vegetal - DSV emitiu parecer atestando que a indenização era devida, pois a convivência com a praga era possível, e a consultoria jurídica também emitiu parecer no mesmo sentido, indicando, ademais, que área competente deveria apurar os valores respectivos. NO período de 2013/2014 um grupo técnico foi criado, via portaria ministerial, para estudar e estabelecer os valores das indenizações. Em 2014 o processo administrativo foi concluído e o pagamento dependia apenas de orçamento. Porém, a atual equipe da CONJUR/MAPA, surpreendentemente, adotou outro entendimento: aguardar a decisão judicial. **5. Atualização da legislação sobre mudas de citrus** – O **Secretário** lamentou que a SDA, onde o assunto está sendo analisado, não tenha enviado representante para dar informações sobre o andamento. Sendo assim, o **Secretário** ficou de obter as informações e repassar por mensagem aos membros da Câmara. **6. Pomares de citrus abandonados no estado de SP - Paulo Biasoli**, da Alicitrus, iniciou mencionando os critérios técnicos utilizados para classificar o pomar como abandonado, principalmente o da constância do combate a pragas no pomar, como é o caso do greening. **Juliano Ayres** comentou que são cerca de 10 mil pomares considerados abandonados atualmente, e cerca de mais 20 mil em vias de entrarem nessa situação. Segundo **Paulo Biasoli** a situação é grave, pois apesar da existência de produtores responsáveis que cuidam adequadamente de seus pomares, há outros que não agem assim e acabam prejudicando a todos. Isso prova, segundo afirmou, que a fiscalização e os critérios até então adotados têm se mostrado insuficientes. **Laerte Biazoti** informou que esse assunto foi discutido na Câmara Paulista de Citricultura, onde ele propôs que o diálogo entre os proprietários dos pomares abandonados e a Câmara Estadual seja feito por meio dos sindicatos, pois, com a intervenção do Estado e a consequente interdição das propriedades acaba por provocar o abandono. Também, destacou a importância da integração de todos os setores, em todos os níveis da sociedade envolvida com citricultura, para fazer frente ao problema. Sugeriu que os órgãos e entidades de outros estados se antecipem ao problema e montem uma estrutura para o enfrentar de maneira efetiva. Na sua opinião a maioria dos pomares abandonados ocorre porque os donos não têm recursos para mantê-los. Finalizando, sugeriu que esse problema seja incluído como subitem da legislação do greening e cancro, além do diálogo intenso e mais próximo com os produtores, que são chaves para resolver o problema. **Juliano Ayres** informou que os pomares foram completamente mapeados, via GPS. Citou que a pulverização prévia é necessária para o devido combate. **Ibiapaba Neto** disse que é preciso discutir as fontes financeiras e de recursos para custear ações referentes aos pomares (quer sejam em linhas de créditos ainda disponíveis, ou fundo internacionais ligados à sustentabilidade, entre outras). Foi destacado a importância do incentivo financeiro à troca de cultura como parte da solução. **Luiz Loiola**, da Conab, defendeu a realização de um fórum para discussão em um âmbito maior do problema dos pomares. Ele elogiou a sugestão de gerenciamento a ser feito através dos sindicatos, desde que complementada com o aumento de assistência técnica. **Amanda Zito** informou que no estado do Paraná a maioria dos pomares abandonados é de pequeno porte, domésticos. Está em desenvolvimento um trabalho conjunto com a Fundecitrus, objetivando a sua liberação. Na região de Rolândia/PR os produtores estão recebendo incentivo para substituir a cultura, com bons resultados. **José Pires**, representante da SEAPI/RS, disse que é importante um trabalho em nível nacional e não apenas focado no estado de São Paulo. **Nicolau Freitas** concordou que o aparecimento de pomares abandonados passa pela questão financeira do produtor. O **Presidente e Ibiapaba Neto**, da CitrusBr, concordaram que antes de buscar parcerias, principalmente com o setor da indústria, é preciso ter um projeto quantificado e robusto, com soluções, a ser apresentado como proposta aos possíveis parceiros. O **Secretário** sugeriu que seja encaminhado pedido à Ministra Kátia Abreu (devidamente contextualizado e embasado com



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

propostas de solução para o problema) para que o MAPA promova encontro com todos os atores ligados à questão dos pomares, a fim de que seja produzida resolução factível e aplicável. A sugestão foi acatada todos. **Paulo Biazoti** ficou encarregado de redigir a minuta de documento e encaminhar à secretaria da Câmara para que seja submetida aos demais membros para contribuição. Concluído, o documento será assinado pelo presidente e encaminhado pela secretaria ao Gabinete da Ministra. **7. Safra 2016 - perspectivas (produção, preço, comercialização, etc.)** - O **Presidente** opinou que as percepções dependem da região de cada um dos membros. **Juliano Ayres** disse que a estimativa era próxima a 280 milhões de caixas, em São Paulo e Triângulo Mineiro e que a tendência, apesar da chuva, ainda é de crescimento. Comentou que com relação à região Nordeste espera-se uma quebra de safra. Disse, ainda, que os dados estão sendo revistos e que no dia 11 de abril serão divulgados os dados da safra atual. **Ricardo Kraus**, da Vivecitrust, comentou que a florada em sua região foi desuniforme o que torna difícil comentário sobre estimativa de safra. Já na região vizinha, Santa Maria da Serra, houve floradas seguidas, que indicam safra volumosa. **Amanda Zito** comentou sobre a estimativa de safra no estado do Paraná, 5 milhões e 188 mil de caixas: similar a safra anterior. **Ibiapaba Neto** disse que essa foi uma safra atípica, pois se esperava uma grande safra, porém com o efeito da cristalização dos açúcares, e do grande nível pluviométrico, houve redução da expectativa (rendimento médio de 299.14 para uma tonelada de suco de laranja). A saída de suco ainda não pode ser informada, devido ao atraso da safra. Ele frisou que o rendimento industrial agregou custos à produção de suco e, no que tange ao mercado, o fator cambial também refletiu na cadeia de maneira ruim, pois os clientes europeus passaram a arcar com custos maiores para importar o que afetou a cadeia produtiva. **Marcelo Libório** informou que, apesar das dificuldades para realizar levantamento de estimativa de safra (por mudanças da empresa responsável pelo trabalho) o que se percebe são as consequências da seca e falta de recursos que afetam negativamente a produção. **Paulo Biasoli** comentou que o câmbio tem sido benéfico para o setor da citricultura, como defendia Delfim Neto. O **Presidente** ressaltou a importância, para o setor, da rastreabilidade dos produtos. **8. Agenda Estratégica 2012-2020 - Ibiapaba** fez breve relato sobre os trabalhos da agenda, realizado no segundo semestre de 2015, quando foi incumbido de coordenar a revisão. Informou que contactou as entidades que compõem o setor e o Colegiado, levantando suas opiniões sobre temas importantes a curto, médio e longo prazo. Dito isso, ele apresentou documento que resume as propostas para a nova agenda da câmara. Constam do documento os grupos de trabalho permanentes da Câmara (GT de Trabalho e Promoção; Plano Safra; Econômico; Sustentabilidade e Saúde; Comercio Exterior), para os quais falta designar os respectivos responsáveis (coordenadores), os objetivos de curto, médio e longo prazos; proposta de agenda institucional, além de outros aspectos que podem ser agregados. Ressaltou que o trabalho que é realizado entre uma reunião e outra da Câmara é o fator mais importante para que exista avanço. Alguns dos membros do Colegiado destacaram a importância do apoio político à Câmara o que pode ser um diferencial, pois agrega peso e representatividade, a exemplo do que ocorre com outras câmaras. O **Presidente** sugeriu que os membros indiquem, no máximo, 5 pontos para cada tema, no prazo de 15 dias. **Ibiapaba Neto** se propôs a fazer o procedimento para apontar os itens principais que comporão a agenda imediata da Câmara, uma vez que o trabalho já foi realizado por ele junto às entidades. **9. Assuntos Gerais** – Não houve. **10. Encerramento** – Vencida a pauta, o **Presidente** ressaltou a importância da reunião, do trabalho em defesa do setor produtivo da citricultura. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e onze minutos, e eu, **Diego Silva de Sousa**, Assessor da Câmara, lavrei esta ata, a qual foi revisada pelo **Secretário da Câmara** e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião. As apresentações feitas neste encontro, em power point, se encontram no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------